

Emcompanhia

EDIÇÃO ESPECIAL | ANO 8 | MARÇO/ABRIL/MAIO 2021 | INFORMATIVO DOS JESUÍTAS DO BRASIL



*Jesu cogitavit in animatione
a Dios nro que alla os paraficatos
Voluntad de xpo nro por Voflotri
Vltra solitam memoria: potra
longa panigation, y muba*

Ignatius

500 ANOS DA
CONVERSÃO
DE SANTO INÁCIO

Os caminhos para a renovação espiritual



Ignatius 500

ANOS DA
CONVERSÃO
DE INÁCIO





JESUÍTAS BRASIL

Estamos na contagem regressiva para o lançamento do hotsite do Ano Inaciano.

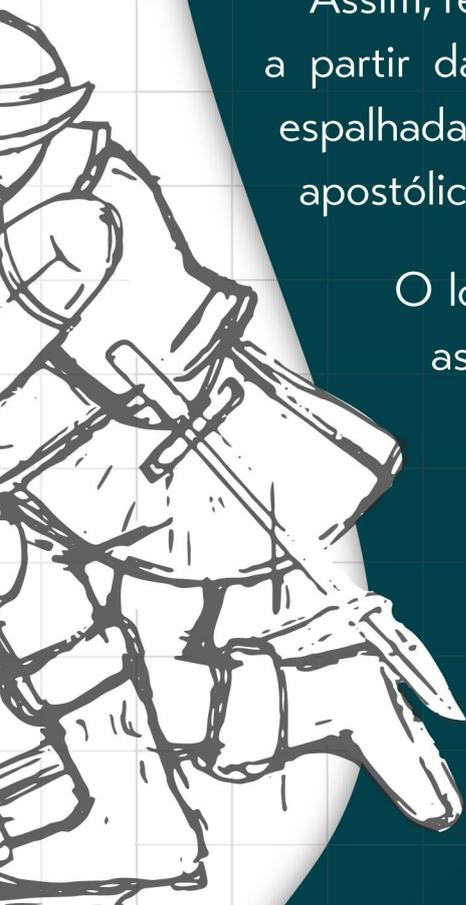
Trata-se de um trabalho colaborativo e em rede - como toda a proposta desta data tão especial - feito a muitas mãos, com a participação de jesuítas e leigos do Brasil e do exterior.

Assim, ressaltamos que o conteúdo do hotsite também se fará a partir da colaboração das obras da Companhia de Jesus espalhadas pelo mundo, evidenciando esse grande corpo apostólico que somos.

O logotipo oficial do Ano Inaciano, por exemplo, leva a assinatura do arquiteto espanhol Emilio Ortiz Zaforas e sua versão em português foi desenvolvida e partilhada pelo Pateo do Collegio. Outra novidade são as ilustrações criadas pelo artista baiano Aurélio Fred, especialmente para a celebração dos 500 anos de conversão de Santo Inácio.

AGUARDEM!!!

www.anoinaciano.org.br



EDIÇÃO ESPECIAL | ANO 8 | MARÇO/ABRIL/MAIO 2021

6

EDITORIAL

- Ver novas todas as coisas em Cristo
Pe. Mieczyslaw Smyda, SJ

8

ESPECIAL

- 500 anos da conversão de Inácio de Loyola
- Entrevista: Seguindo os passos da espiritualidade inaciana
Alexandre Tenório, coordenador nacional da Comunidade de Vida Cristã (CVX)
- Ano Inaciano no Mundo e no Brasil
 - Os mosaicos de Marko Rupnik transformam a caverna de Santo Inácio
 - CPAL: programação especial nos 500 anos de conversão de Inácio
 - Programa MAGIS: série de ações para o Ano Inaciano
 - RJE: 5º Concurso de Redação e arte com tema do Ano Inaciano
 - FAJE: ciclo de conferências para o Ano Inaciano
 - Centro Loyola BH: atividades para aprofundar a espiritualidade inaciana
 - Leituras especiais para conhecer a espiritualidade inaciana
 - PodFalar Em Companhia: Conversão pessoal
Karina Okajima Fukumitsu, psicóloga
 - Dê o Play: Mensagem do Padre Geral para o Ano Inaciano





EXPEDIENTE

EM COMPANHIA é uma publicação dos Jesuítas do Brasil, produzida pela Comunicação da Província do Brasil.

COMUNICAÇÃO BRA

contato@jesuitasbrasil.org.br
www.jesuitasbrasil.org.br

DIRETOR GERAL

Pe. Élcio José de Toledo, SJ

DIRETOR EDITORIAL

Paulo Vicente Moregola

EDITORAS E JORNALISTAS RESPONSÁVEIS

Ana Claudia Klein (DRT/RS 8741)
Silvia Lenzi (MTB: 16.021)

REDAÇÃO

Ana Claudia Klein
Cristiane Garcia Azevedo
Maria Eugênia Silva
Matheus Kiesling dos Santos
Silvia Lenzi
Wellerson Soares

DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO DE IMAGENS

Érica Rodrigues
Luciana Mello

PODCAST

Vinhetas: Paulo Vicente Moregola
Produção e locução: Maria Eugênia Silva
Edição: Érica Rodrigues
Trilha sonora: Blue Dot Sessions

VÍDEO

Vinhetas: Érica Rodrigues
Produção: Cúria Geral dos Jesuítas
Trilha sonora: Blue Dot Sessions

JOVEM APRENDIZ

Amanda Neves dos Santos
Stefany Kuhn Pereira

COLABORADORES DA 74ª EDIÇÃO

Bruno Victor; Graziela Cruz; Gustavo Melo
Czekster (Revisão); Lucimara Trevisan;
Rafael dos Anjos; Renan Wermelinger.





Pe. Mieczyslaw Smyda, SJ
Provincial do Brasil

VER NOVAS TODAS AS COISAS EM CRISTO

PAMPLONA, 20 de maio de 1521: um soldado sobrevive a um tiro de canhão, que dilacera a sua perna direita e deixa a esquerda com várias lesões. A partir daquele momento, ele inicia um processo radical de transformação pessoal que impactará não só o seu destino, mas a vida de milhares de pessoas e da própria Igreja Católica.

Esse soldado é Inácio de Loyola. Em 2021, celebramos os 500 anos do início do seu processo de conversão. Um momento muito especial para a Companhia de Jesus e que, como nos lembra o Pe. Geral Arturo Sosa, também é um apelo para que permitamos ao Senhor trabalhar nossa conversão e, assim, inspirados pelo lema da celebração do Ano Inaciano, 'ver novas todas as coisas em Cristo', possamos descobrir novos caminhos para segui-Lo.

Assim como ocorreu com Santo Inácio, o processo de conversão não é algo imediato. É um caminho a ser percorrido, repleto de desafios e incertezas, mas que vai se tornando mais consistente e claro a partir da nossa disposição em deixar-nos tocar pelo Espírito. Para tanto, precisamos estar abertos às mudanças, permitindo que sejamos retirados da zona de conforto e lançados em um mundo desconhecido, com estradas aparentemente tortuosas, mas que devem ser trilhadas para nos libertarmos do que não nos serve mais.

Foi assim com Santo Inácio que, aos poucos, foi se despidendo de tudo que não cabia mais em seu mundo, as vestes de fidalgo, as armas de cavaleiro... Em uma dura luta interior até alcançar a conversão, aproximou-se definitivamente de Deus e do Seu amor incondicional.

Na presente edição, com o objetivo de auxiliar nessa caminhada de transformação interior, **Em Companhia** traz um conteúdo especial sobre o Ano Inaciano, conteúdo este que possibi-

litará a vocês, leitores, aprofundar-se na história de Santo Inácio, além de ajudá-los a renovar o modo de sentir, olhar e viver a espiritualidade inaciana na atualidade.

Ressalto que, durante tal caminhada, devemos nos guiar e assimilar em nosso cotidiano as quatro Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus:

1. Mostrar o caminho para Deus através dos Exercícios Espirituais e do discernimento.
2. Caminhar com os pobres, os descartados do mundo, os vulneráveis em sua dignidade em uma missão de reconciliação e justiça.
3. Acompanhar os jovens na criação de um futuro promissor.
4. Colaborar no cuidado da Casa Comum

As Preferências Apostólicas transformam-se, assim, no pano de fundo que nos convida à conversão pessoal, motivando-nos a repensar a nossa vida e a nossa missão. Em qual tipo de sociedade desejamos viver? Que mundo e futuro queremos deixar de herança aos nossos jovens? O que precisamos deixar para trás, tal como Inácio? Estas perguntas são ainda mais urgentes diante da pandemia que estamos vivendo, uma triste experiência que extrapola as questões sanitárias, revelando - sem qualquer filtro - as injustiças sociais e os perigos do desequilíbrio ambiental.

Que o Ano Inaciano seja uma oportunidade para ressignificarmos a nossa vida-missão. Que sejamos sujeitos de transformação positiva, mensageiros de esperança. Que estejamos dispostos a seguir o exemplo de Inácio, o Peregrino, e possamos 'ver novas todas as coisas em Cristo'!

Boa leitura!



Ignatius

500 ANOS DA CONVERSÃO DE INÁCIO DE LOYOLA

É mais do que uma comemoração. O Ano Inaciano é uma oportunidade diária de experimentar um novo entusiasmo interior e apostólico, uma nova vida e novos caminhos para seguir o Senhor, assim como fez o fundador da Companhia de Jesus.

Ver novas todas as coisas em Cristo

No próximo 20 de maio, a Companhia de Jesus dará início à celebração mundial do Ano Inaciano 2021-2022. Nesse dia, recorda-se os 500 anos que Inácio de Loyola foi gravemente ferido na perna por uma bala de canhão, enquanto defendia a fortaleza de Pamplona (Espanha) dos invasores franceses. Aquilo que, no início, foi vivido como uma derrota e um fracasso, era, na verdade, o seu renascimento, pois marcou o começo de um processo de conversão que o levaria a sonhos maiores, não mais centrados em si mesmo, mas em Deus. Essa experiência, esse intenso amor, ajudou-lhe a ver novas todas as coisas em Cristo (lema do Ano Inaciano), além de dar origem a uma espiritualidade que, ao longo dos séculos, tem facilitado a muitas pessoas o encontro com Deus.

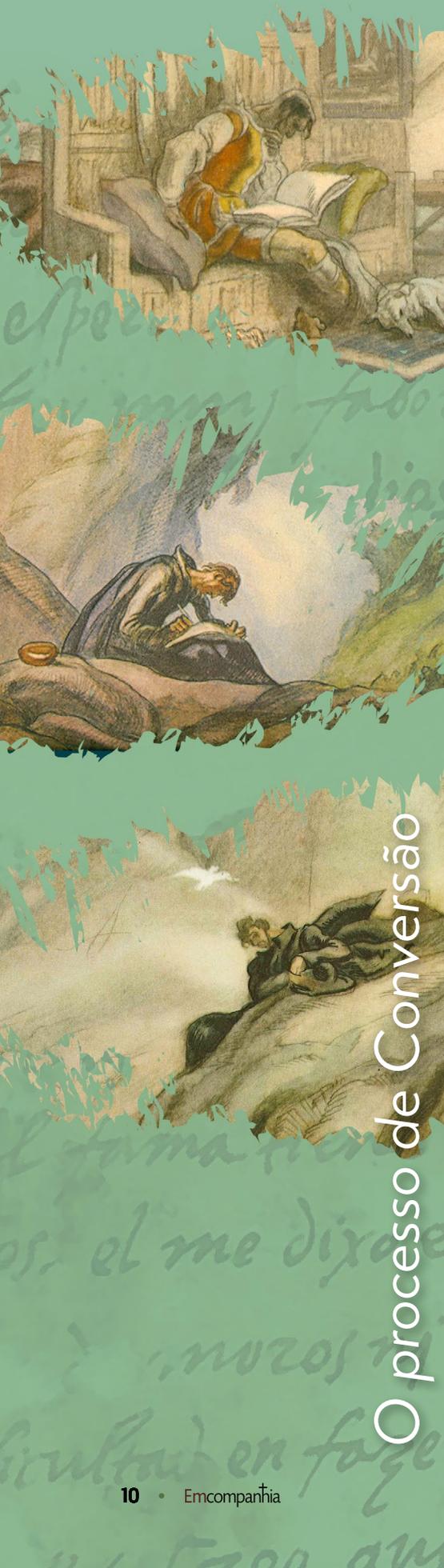
O Ano Inaciano, que vai de 20 de maio de 2021 a 31 de julho de 2022, será guiado pelo discernimento das **Preferências Apostólicas Universais**. É mais do que uma comemoração. É uma oportunidade de descobrir um novo entusiasmo interior e apostólico, uma nova vida e novos caminhos para seguir o Senhor. Um ano para renovar o nosso modo de sentir, olhar e viver a espiritualidade nos dias atuais, recordando a oportunidade diária de experimentar uma nova conversão inspirada na experiência pessoal de Santo Inácio de Loyola, o Peregrino.

O coordenador do Ano Inaciano na Província do Brasil, Pe. Laércio de Lima, explica o lema escolhido para o Ano Inaciano e chama a atenção para o agir de Deus em nossas vidas: "Ver novas todas as coisas em Cristo é, a partir da experiência espiritual com o Senhor, ressignificar a vida toda, tendo claro que Deus age em nós e sempre oferece novas oportunidades para transformar o modo como nos relacionamos com todas as coisas. Ele está conosco e nos conduz a um olhar novo, experiência nova que nos impulsiona a amar mais, mas nunca esquecer que a iniciativa parte d'Ele, tudo é dom e graça".



PREFERÊNCIAS APOSTÓLICAS UNIVERSAIS 2019-2029

1. Mostrar o caminho para Deus através dos Exercícios Espirituais e do discernimento.
2. Caminhar com os pobres, os descartados do mundo, os vulneráveis em sua dignidade em uma missão de reconciliação e justiça.
3. Acompanhar os jovens na criação de um futuro promissor.
4. Colaborar no cuidado da Casa Comum.



O processo de Conversão

A CONVERSÃO DE INÁCIO

Inácio experimentou a primeira etapa do seu processo de conversão na casa-torre de sua família em Azpeitia (Espanha), quando ficou um longo tempo em convalescença, após ser ferido na perna por uma bala de canhão durante a Batalha de Pamplona. A bala que o feriu não transpassou tão somente sua perna; atravessou também, de modo igualmente profundo, todas as ambições e os sonhos de glória que ele havia buscado até então.

Durante o tempo de convalescença, Inácio pediu livros de cavalaria à sua cunhada, Madalena, mas ela trouxe dois livros religiosos: *A vida de Cristo e Legenda Áurea* (relato da vida dos santos). Forçado pelas circunstâncias, Inácio começou a ler essas obras, fazendo com que se afeiçoasse à pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ao refletir sobre o que se passava no seu íntimo, Inácio foi percebendo que os pensamentos sobre Deus e sobre os santos custavam a entrar no seu coração, mas, depois que isso acontecia, deixavam-no contente e com muita paz. Por outro lado, as vaidades do mundo entravam facilmente, mas em seguida deixavam-no frio e descontente. Ele começou, então, a ter a experiência de discernimento espiritual, compreendendo que Deus o convidava a mudar de vida, além de constatar que a derrota de Pamplona não havia sido um fato qualquer, mas a ocasião facilitadora para um reencontro com o sentido da vida.

Daí em diante, Inácio decidiu mudar os seus planos e passou a nutrir o desejo de ir para Jerusalém. O sonho dele era fazer o que os santos realizaram e ir além. Porém, ainda não tinha consolidado uma experiência de Deus. Como era próprio de sua personalidade, ele queria viver, de uma só vez e com toda a força, o contrário da sua vida antes da conversão. Após oito meses de repouso e já recuperado, Inácio decidiu partir rumo à Terra Santa e viver em oração, penitência e contemplação. Ao deixar Loyola, seguiu em peregrinação para Montserrat (Espanha), onde vivenciou a segunda etapa

do seu processo de conversão. No percurso, doou seus trajes de cavaleiro a um mendigo, passando a usar vestes rústicas. A espada foi deixada sob os pés da imagem de Nossa Senhora de Montserrat. Esse foi um momento de ruptura com o passado, manifestado pelo gesto de entrega da espada de cavaleiro, após uma noite de vigília diante da imagem de Nossa Senhora de Montserrat. Foi aí que Inácio também fez uma confissão geral de sua vida.

A terceira etapa do processo de conversão aconteceu em Manresa (Espanha), onde Inácio enfrentou a lembrança dos seus pecados. Ainda que os confessasse, não conseguia ver-se livre deles, pois lhe ocorriam pensamentos acusando-o de ter ofendido a Deus. Embora tenha se entregue totalmente à vida de oração e de penitência, aqueles pensamentos não lhe deixavam. Pe. Laércio Lima, que também é Secretário para Colaboração, Fé e Espiritualidade da Província, lembra que o momento mais marcante desse processo de conversão aconteceu às margens do Rio Cardoner: "foi quando Inácio teve a experiência que mudou a sua vida definitivamente, passando de um homem que buscava Deus para um homem que foi verdadeiramente conduzido pela vontade de Deus".

Manresa foi um lugar de aprendizado e de amadurecimento na fé. Ali, a experiência do amor de Deus libertou Inácio das amarras sociais que o oprimiam, libertando-o de si mesmo e da rigidez e exageros que o impediam de viver plenamente. Também foi lá que Inácio anotou os sentimentos que experimentava durante as orações, e esses registros viraram a base dos Exercícios Espirituais, considerado até hoje um dos seus mais importantes legados.

Inácio de Loyola tornou-se um homem que confiava na graça de Deus e que buscava conhecer a vontade d'Ele antes de tomar qualquer decisão importante em sua vida, é o que recorda o professor e pesquisador do Departamento de Teologia da FAJE, Pe. Alfredo Sampaio: "Inácio viveu intensamente os sonhos e os projetos da sua época, mas, ao mesmo tempo, foi um homem

à frente da sua época, capaz de enxergar longe e grande. Dotado de uma inteligência prática e de afetos poderosos, entregava-se totalmente às suas causas, fossem humanas ou divinas. Acreditava que aquilo que Deus ia lhe revelando não servia somente a si mesmo, mas podia 'ajudar as almas', ressalta o jesuíta.

Cinco séculos depois, o exemplo de conversão de Santo Inácio continua a inspirar pessoas por todo o mundo, além de ajudar a compreender que a nossa conversão também se trata de um processo e que não ocorre de uma vez por todas, nem de um dia para o outro. Deus nos conhece e tem paciência conosco, Ele respeita a nossa natureza. Pede-nos uma coisa de cada vez e nunca desiste de nós. Desta forma, a nossa renovação espiritual vai-se dando de maneira gradual, desde que queiramos buscar a Deus e encontrá-lo em nosso dia a dia, assim como fez Santo Inácio de Loyola.

LEGADO PARA TODA A IGREJA

A conversão de Inácio trouxe consequências não só para ele, mas para a própria Igreja e para aqueles que são inspirados pela espiritualidade inaciana até hoje.

O professor de Teologia da FAJE, Pe. Francys Silvestrini, aponta algumas dessas contribuições que mudaram a história da Igreja para sempre: "Inácio foi um homem com grande capacidade de transmissão e comunicação. No âmbito espiritual, destaca-se o seu poder de identificar um 'modo de proceder' de Deus em seu itinerário espiritual, sistematizando-o para que outras pessoas fizessem as próprias experiências de encontro. Os Exercícios Espirituais são profundamente existenciais – brotam de uma experiência pessoal –, mas Inácio conseguiu 'apagar-se' para deixar o exercitante viver um encontro sempre novo e surpreendente com Jesus Cristo", ressalta o jesuíta, acrescentando que, um pouco mais tarde, no âmbito institucional, Inácio mostrou-se um grande líder, com capacidade para manter a coesão de um grupo cres-

cente e disperso no mundo inteiro. "Além das Constituições, que já incluíam a adaptação a 'tempos, lugares, circunstâncias e pessoas', chama a atenção a quantidade de cartas enviadas e recebidas durante a sua missão como Superior Geral da Companhia de Jesus. Este tipo de liderança – que sabe recuar, que promove a experiência do outro, que orienta e abre espaço para a adaptação, além de criar vínculos – continua sendo uma grande inspiração para nossos dias", avalia o professor da FAJE.

Por sua vez, o Pe. Laércio Lima recorda que tudo o que Inácio experimentou só foi possível pelo fato de ele ter tido a capacidade de parar para ouvir os próprios sentimentos. "Inácio começa a se deixar conduzir para um processo do qual ele já não tinha as coordenadas. Agora, era Deus quem o conduzia por caminhos novos e inesperados", diz o jesuíta, completando: "Os Exercícios Espirituais nascem desta vida nova que brotava de dentro dele. Era algo tão novo e importante que ele decide escrever, anotar e depois aplicar. Começa aí a grande contribuição de Inácio para a vida da Igreja: ajudar as pessoas a se encontrarem consigo mesmas, com Deus e com os irmãos, por meio do caminho criado por Jesus Cristo em sua vida. A história da salvação passa a ser o percurso da vida interior de Inácio".

ENCONTRANDO INSPIRAÇÃO EM SANTO INÁCIO

Hoje, o Senhor também nos chama à verdadeira conversão, assim como fez com Inácio de Loyola há 500 anos. Convida-nos a olhar para o nosso interior e a identificar quais as áreas que precisam ser 'tocadas' por Ele.

Converter-se é uma tarefa para toda a vida, não uma ação pontual. Converter-se implica sair de si mesmo por meio da reconciliação, do arrependimento, da mudança, da renovação em





direção à vida segundo o Espírito. Para que haja conversão verdadeira, é preciso que estejamos abertos à beleza, à bondade e à ternura de Deus. Como diz o Papa Francisco, "a conversão é uma graça, portanto, deve ser pedida a Deus com força".

Neste ano em especial, teremos a oportunidade de aprofundar a experiência da contemplação inaciana como caminho para uma crescente identificação com Cristo. É um convite a repensarmos a própria vida. Uma oportunidade de refletir, por exemplo, como a jornada do Peregrino de Cristo inspira cada um de nós? Quais caminhos devemos percorrer para alcançar a renovação espiritual?

Para o Pe. Francys Silvestrini, "a história de Inácio é uma inspiração e um alerta: muitos se feriram em guerras, muitos se desorientaram em tempos de crise, mas somente os que se dispuseram a um mergulho profundo em si e ao encontro renovador com Deus e com os outros puderam trilhar um caminho de santidade e de renovação tanto do mundo quanto da Igreja". Em seguida, o jesuíta lança um outro questionamento: "Teremos coragem de dar este passo?"

O Pe. Alfredo Sampaio afirma que "mais do que buscar a conversão, creio que se trata de responder a um chamado para seguir a Cristo pobre e humilde, com a Cruz às costas. Inácio quis servir, servir com todo o seu ser. Muitas vezes equivocou-se nos meios que buscava, mas, aos poucos, foi purificando seus afetos desordenados e deixando-se conduzir 'por onde não conhecia, sabiamente ignorante'. Era preciso vencer o orgulho, a autossuficiência, aprender a pedir ajuda. Trata-se de uma conversão de rumo, 'do centro para a margem', da nobreza rumo a uma vida de pobreza e partilha".

A VIVÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE INACIANA

O primeiro contato com a espiritualidade inaciana da doutora em Teologia e professora da PUC-PR, Andreia Cristina Serrato, de 49 anos, aconteceu ainda na sua juventude, por meio das Irmãs

de Santo André. Na época, por volta de 1997, ela integrava a Pastoral da Juventude na Paróquia São Sebastião-Rondinha, em Campo Largo (PR), quando surgiu um convite para vivenciar a experiência dos Exercícios Espirituais. "Busquei outras espiritualidades e formas de ser Igreja, mas nenhuma tocou-me tão profundamente como aquela que conheci com as Irmãs de Santo André. Além de ajudar nos retiros de jovens, logo realizei os Exercícios Espirituais para leigos e leigas, retiros de oito dias, de 30 dias, e também conheci a Comunidade de Vida Cristã (CVX). Quando percebi, estava mergulhada e envolvida inteiramente na espiritualidade inaciana. Encantei-me com o modo de ser e com os ensinamentos de Santo Inácio, e logo eles passaram a fazer parte de minha vida", relata.

Andreia contou como foi o processo de conversão e como a espiritualidade inaciana teve papel importante em sua vida: "acredito que temos momentos de conversão diariamente, embora eu tenha tido o meu grande momento, sim. Foi quando descobri um Pai amoroso, misericordioso, libertador, que me ama exatamente como sou e que 'me chama pelo nome'. Foi quando 'abri os olhos', ainda jovem, e percebi que é esse Deus que eu acredito. Não aquele onipotente, onipresente e onisciente, mas um Deus que se afeta pelo ser humano, sofre, chora e se compadece. Um Deus que, na fragilidade e na morte na cruz, torna-se forte porque ama. Naquele momento, essa compreensão mudou a minha caminhada espiritual cristã, tornando-me livre para buscar a vontade d'Ele em minha vida, mudando totalmente a direção na qual eu caminhava".

A inspiração da professora em Santo Inácio ocorreu ao percebê-lo como um homem do mundo, inserido nas fragilidades humanas ao mesmo tempo em que percorria o seu caminho de encontro profundo consigo mesmo, olhando suas mazelas e deixando-se interpelar por Cristo. Além disso, ela destaca que "a irreverência e a sensibilidade de Santo Inácio sempre tocaram-me profundamente. Só um ho-

“ A ORAÇÃO INACIANA LEVA-NOS A VER O MUNDO A PARTIR DOS OLHOS DE JESUS. ”

Pe. José Laércio de Lima, SJ



mem irreverente e sensível conseguiria perceber o próprio movimento interior e criar uma metodologia para isso”.

Andreia conta ainda a experiência transformadora ao realizar os Exercícios Espirituais: “Viver a experiência dos Exercícios Espirituais Inacianos fez-me conhecer um Cristo mais real e encarnado. Trouxe mais liberdade para as minhas ações e clareza para as minhas decisões. De certa forma, impulsiona-me na busca pelo magis. É sempre um movimento desafiador e consolador, conduzindo-me a olhar a vida pela ótica do amor”.

Como podemos notar, a espiritualidade sempre será um caminho que nos ajuda a ter intimidade com Deus. Em um momento de tanta polaridade de ideias, o Pe. Laércio Lima explica a importância de enxergar o mundo sob uma nova perspectiva a exemplo de Santo Inácio, tendo Cristo como modelo: “A oração e a espiritualidade inaciana levam-nos a ver o mundo a partir dos olhos de Jesus. Pedimos intimidade, amizade, sentir o que ele sentiu, sofrer o que ele sofreu, e pedimos também a graça de sempre ser dom, pois reconhecemos que tudo o que temos e somos vem de Deus e volta para Ele. Os Exercícios Espirituais são a grande contribuição para o mundo e para a

Igreja que Inácio nos oferece, daí que o seu percurso interior pode ser também o nosso, desde que desejemos fazer como ele fez, ou seja, ordenar os afetos, deixar-se conduzir e sempre ter a reta intenção, para que assim a 'maior glória de Deus' esteja diante dos nossos olhos. O central na vida de Inácio não é a sua própria vida, mas Jesus Cristo. Daí que, em tempos de polarizações, mais uma vez teremos que seguir o exemplo de Inácio, para aprofundar a história da salvação e colocar Jesus como centro”.

OS CAMINHOS PARA A VERDADEIRA CONVERSÃO

Em âmbito cristão, a renovação espiritual está baseada em três pilares ou três caminhos que se encontram.

1. Um novo encontro e confronto com a Boa Notícia de Jesus Cristo, que nos desinstala de nosso comodismo, coloca em crise nossa imagem de mundo e nossa imagem de Deus e nos convida a 'nascer de novo, do Alto', a viver com liberdade, como Mistério;

2. Um novo encontro consigo mesmo, que supõe se contar sua própria história e se reconciliar com ela, encarar de frente nossas limitações, feridas e cumplicidades com o mal, bem como redescobrir nossas potencialidades, sonhos e capacidade de amar mais;

3. Um novo encontro com o mundo e com os outros, que nos revela 'mundos' mais diversos do que aquele que conhecíamos, provoca nossa capacidade de doação, de transformação, de colaboração com outros, e nos dá a alegria de aprender sempre algo novo com quem é diferente de nós.

Para que alcancemos essa renovação espiritual, dispomos de muitas ferramentas e, entre elas, aquelas que Santo Inácio nos deixou. O Pe. Francys Silvestrini ajuda-nos a entender alguns desses elementos. “Os Exercícios Espirituais são o grande presente que foi confiado para a nossa própria renovação e para a ajuda aos outros em seu processo de transformação, pois eles nos colocam diante d'Aquele que 'faz novas todas as coisas', Jesus Cristo. Não há renovação sem volta ao amor pri-

meiro, sem apaixonar-se novamente pelo Reino de Deus, sem um reconhecimento agradecido por tanto dom e bem recebido ao longo de nossa vida”.

O sacerdote jesuíta também destaca a importância do exame de consciência diário como um caminho cotidiano de conversão e santidade. “Ele ajuda a transfigurar o nosso olhar, para que assim possamos enxergar, em nosso dia a dia, a presença do Deus da Vida, abraçando aquilo que nos aproxima d'Ele e rejeitando aquilo que nos afasta de Seu Reino. É um instrumento para a encarnação cotidiana de nosso seguimento de Jesus”.

Por último, “temos a prática do discernimento pessoal e comum como uma busca constante da vontade de Deus, uma abertura à escuta do Espírito na realidade, na Palavra de Deus, na palavra dos outros. Estes três recursos espirituais nos dispõem a acolher a renovação de nossa vida e de nossas relações que o Senhor sempre quer nos oferecer, de graça”, sugere Pe. Francys.

CRISTO NO CENTRO DO ANO INACIANO

Embora o motivo desta celebração seja o quinto centenário da conversão de Santo Inácio, o Superior Geral da Companhia de Jesus, Pe. Arturo Sosa, alertou a todos contra a tentação de se concentrar apenas no fundador da Ordem religiosa: “Ele não é o centro deste Ano Inaciano, mas o meio pelo qual precisamos ir a Cristo. Cristo deve estar no centro do Ano Inaciano. Se não fixarmos os olhos n'Ele ao longo deste ano, este aniversário não faria sentido para nós.”

Durante todo o Ano Inaciano, inúmeras atividades serão realizadas no País e no mundo, as quais permitirão àqueles que bebem na fonte da espiritualidade inaciana um melhor conhecimento do processo de conversão de Inácio de Loyola, da espiritualidade que ele deixou de herança para a Igreja e do que hoje a Companhia de Jesus propõe como principais eixos para continuar atualizando esse caminho. Em breve, a Província do Brasil lançará o hotsite do Ano Inaciano para informar tudo que acontecerá.



SEGUINDO OS PASSOS DA ESPIRITUALIDADE INACIANA

Um instrumento daquelas pessoas que desejam seguir uma vida mais próxima de Deus, a espiritualidade inaciana transcende os momentos de oração e de celebração do Evangelho.

Fruto da caminhada de Santo Inácio de Loyola, ela tem sido fonte de inspiração para a missão da Companhia de Jesus e também referência para inúmeros movimentos voltados ao campo espiritual, entre os quais a Comunidade de Vida Cristã (CVX).

Ouvir as palavras de Jesus

Fundada no século 16, a CVX reúne leigos e leigas que buscam encontrar Deus em suas vidas, guiando-se pela experiência de vida de Inácio e pelos Exercícios Espirituais. Presente em mais de 70 países, no Brasil conta atualmente com aproximadamente 500 membros, organizados em cerca de 60 comunidades e sete regionais distribuídas em 12 estados e com coordenação nacional.

Em entrevista ao **Em Companhia**, o coordenador nacional da Comunidade, Alexandre Tenorio, falou sobre o processo de conversão espiritual e as maneiras através das quais podemos trazer a espiritualidade inaciana para o nosso dia a dia, além de dar mais informações sobre como a CVX Brasil pretende celebrar o Ano Inaciano.



» Há 500 anos, Inácio de Loyola iniciou uma nova trajetória em sua vida. Quais os primeiros passos que nós, enquanto cristãos, podemos dar em direção à conversão espiritual?

Quando a gente lembra da conversão de Santo Inácio, São Paulo ou de muitos outros santos, costuma vir à mente aqueles momentos de ruptura do modelo de vida anterior, que é verdadeiro, mas nem sempre a conversão se resume a esse momento. Ela realmente tem um ponto de inflexão, mas é, acima de tudo um processo cotidiano. Ninguém precisa necessariamente levar uma bala de canhão na perna, assim como Inácio, para iniciar a própria conversão. Ela é destinada a todos e todas e ocorre, na maioria das vezes, por meio de um processo gradativo, lento e nem sempre retilíneo. Às vezes, tem avanços e retrocessos por conta dos nossos pecados. Há quem diga que a conversão nunca termina. Estamos sempre caminhando, no processo... Eu diria que o mais importante da nossa conversão espiritual é formatar e configurar a própria vida de acordo com o modelo de vida anunciado por Jesus. Claro que não é fácil, sobretudo nesses tempos atuais, em que somos bombardeados por uma ideologia do conforto e do sucesso pessoais. Seguir a vida pregada por Jesus muitas vezes implica em renúncias ao conforto, às conveniências pessoais, aos paradigmas de sucesso e de bem-estar. Nem todo mundo está disposto a submeter a própria vida à vontade de Deus quando esse modelo social entra em xeque.

Os primeiros passos que precisamos dar devem ir em direção ao desejo de seguir Jesus Cristo, ouvir a Sua Palavra e pô-la em prática com pequenos gestos do dia a dia, principalmente fazendo como Ele fez: olhar para o próximo, em especial os mais vulneráveis, praticando obras de caridade e de solidariedade.

Sair um pouco de si mesmo, ir ao encontro do outro. Ajuda também o discernimento, uma ferramenta muito útil na Espiritualidade Inaciana, que permite nos sintonizarmos melhor com a voz do Espírito, afastando os ruídos, e conduzindo-nos mais e mais nesse processo. Por fim, eu diria que a gente precisa pedir a graça, porque a nossa conversão e

Alexandre Tenorio



Discernir, enviar, apoiar e avaliar



salvação não acontecem por conta de esforço e mérito pessoais, ela é, sobretudo, oferecida a nós como dom e presente.

» **A CVX tem por base os Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola. Poderia nos contar mais a respeito do movimento?**

A Comunidade de Vida Cristã, conhecida pela sigla CVX, é uma associação de leigos e leigas católicos que se reúnem periodicamente em pequenas comunidades e que vivem a Espiritualidade Inaciana no dia a dia. A gente procura se basear em um tripé formado pelas dimensões comunitária, espiritual e missionária. Eu diria que a CVX é um espaço privilegiado para partilhar essa caminhada espiritual, tanto as alegrias e conquistas quanto as dificuldades e fragilidades... ou seja, partilhar a própria vida. E, quando cito partilhar a vida, estou falando de todas as suas dimensões: de oração, apostólica, eclesial e comunitária, familiar etc. Tudo é integrado no ser humano. Hoje em dia, nesses tempos de individualismo, muitas pessoas sentem falta de contar com outros irmãos e irmãs que vivem o mesmo carisma para rezar e crescer juntos na fé e no seguimento de Jesus.

A comunidade cumpre a função, entre outras coisas, de ser um ponto de apoio, de formação, de fortalecimento e de encorajamento. Procura-se praticar o que chamamos de **Polinômio Apostólico**, formado pelos verbos discernir, enviar, apoiar e avaliar. Nesse processo, mesmo que um só membro esteja envolvido em um apostolado, passa a ser missão de todos da comunidade, porque houve o discernimento e o envio do membro, ao mesmo tempo em que comunidade o apoia e avalia junto sua caminhada. É aquele chavão “um por todos, todos por um”.

Com isso, esperamos ter cristãos mais engajados, testemunhando com a própria vida os valores do Evangelho nos ambientes em que vivem: trabalho, casa, paróquia, política, entre amigos e seja lá onde estiverem. Se você, por exemplo, sente falta de aliar a própria vida à sua fé, a CVX pode ser uma opção para ajudá-lo nisso, junto com outros companheiros que sentem o mesmo desejo.

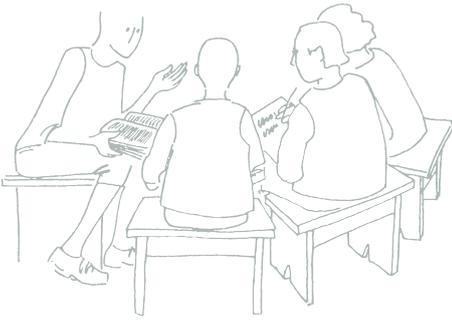
» **No contexto atual, como podemos vivenciar a espiritualidade inaciana em nosso dia a dia?**

A espiritualidade inaciana é encarnada. Não é uma espiritualidade restrita à sacristia, mas, sim, inserida em todos os ambientes. Tudo o que afeta o ser humano não lhe escapa, aliás, como a própria mensagem do Evangelho. Então, eu arriscaria dizer que não existem limites para a nossa vivência inaciana. A todo momento, podemos e devemos exercê-la. Na verdade, não se trata de tarefas ou de ações. Mais que isso, é o próprio jeito de levar a vida e encarar a realidade. Resumindo, a gente pode vivenciá-la a qualquer momento, especialmente procurando estar atento aos sinais do Reino de Deus presente em nosso meio ou mesmo em tudo aquilo que tenta sufocá-los. E essa atenção deve estar voltada para o outro. Existe uma tentação contemporânea de ficar “ensimesmado”, o ego passou a ser o grande ídolo. Essa pandemia deixou isso bem exposto. Muita gente preocupada só consigo mesma, com suas próprias atitudes, várias vezes com comportamento inadequado diante das regras sanitárias, não interessando se tem outras pessoas morrendo ou não. Então, vamos inverter a lente e olhar para o lado, para o outro que bate à nossa porta todos os dias. Existem muitas pessoas precisando de ajuda, de anúncio, da nossa solidariedade. Lembremos das palavras de Jesus: “toda vez que fizestes isso a cada um desses pequeninos, foi a mim que o fizestes”.

Mas para essa leitura da realidade, embora não tenha receita de bolo, tem uma ferramenta muito importante na Espiritualidade Inaciana, e que o Papa Francisco tem incentivado recentemente, que é o Discernimento. Mais do que nunca, é algo muito útil nos dias de hoje. Vamos praticá-lo.

» **Quem pode participar da CVX Brasil? É necessário ter experiência em meditação ou conhecer previamente os Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola?**

Qualquer pessoa que sinta o desejo de integrar a fé à vida é bem-vinda na CVX. Estamos abertos a todos que desejam



seguir Jesus mais de perto, não importa o gênero, idade ou classe social. Se você tem a sensação de que gostaria muito de se conectar com outros companheiros e companheiras para partilhar, encontrar apoio na caminhada, ter formação, ouvir e ajudar outras pessoas a trilhar essa caminhada, a CVX é uma opção bem bacana. É muito consolador perceber o próprio Espírito falando na comunidade pelo testemunho do outro. Quando nos juntamos, ficamos mais fortes.

Não é necessária nenhuma condição prévia para entrar na CVX, a não ser o desejo do magis (ver box) de melhorar o seu discipulado e de ser um cristão mais autêntico. É verdade que muitos membros ingressam na CVX depois de experimentarem os Exercícios Espirituais, porque sentem essa vontade de continuar a vivência inaciana em comunidade, mas, a rigor, não é um pré-requisito. Eu mesmo só fiz os exercícios depois de entrar na CVX. O que me cativou, na época de adolescente, foi o espírito comunitário. Foi a CVX que me proporcionou conhecer um pouco mais a vida de Inácio e descobrir a sua metodologia espiritual. Deus vai agindo de uma forma ou de outra.

» A CVX Brasil pretende incorporar o Ano Inaciano à programação? Quais seriam as atividades?

Claro. Faremos parte do Ano Inaciano, porque somos parte da família inaciana. Recentemente, conversei a esse respeito com Pe. Laércio Lima, que é o Secretário para Colaboração, Fé e Espiritualidade da Província dos Jesuítas do Brasil. Algumas ideias estão sendo gestadas, por exemplo, iniciativas na linha da formação espiritual, seja com o oferecimento de retiros espirituais on-line durante o ano, seja por meio de cursos e artigos. Ainda estamos na fase de planejamento e, em breve, esperamos ter notícias mais concretas. Queremos atuar juntos e criar sinergias.

O QUE É O MAGIS INACIANO?

Magis, termo em latim que quer dizer mais, maior, melhor, é algo que sempre podemos descobrir dentro de cada pessoa, como um impulso a desejar grandes coisas, uma sede de infinito, um excesso que habita cada ser humano. Ele é, então, essa expressão de uma sede inesgotável, de um impulso vital que nos conduz a uma atitude de busca.

Assim, a pessoa que vive e se deixa impelir pelo magis é alguém que nunca está satisfeito com a realidade existente e que só no horizonte vislumbra o próprio ponto de chegada, pois tem o impulso de descobrir e alcançar o magis. Aquele que deseja encontrá-lo deve buscar, descobrir e arriscar-se na superação do já conhecido, do definido e do esperado, em vista sempre do bem maior.

Fonte: Magis Brasil



ANO INACIANO NO MUNDO E NO BRASIL

O Ano Inaciano está mobilizando os mais diversos setores e instituições ligados à Companhia de Jesus no mundo: desde a educação até os serviços de acolhida aos refugiados e migrantes, dentro e fora do Brasil, muitas ações têm sido promovidas para comemorar os 500 anos da conversão de Santo Inácio de Loyola, responsável por dar origem à missão que conduzimos nos dias atuais. Confira aqui a programação de algumas obras, indicações e fatos interessantes sobre a celebração.

A partir desta edição, o Informativo *Em Companhia* terá um espaço dedicado à divulgação do Ano Inaciano, dando visibilidade às celebrações que obras e serviços farão. As informações devem ser enviadas para o e-mail anoinaciano@jesuitasbrasil.org.br

Participe!



Os mosaicos de Marko Rupnik transformam a caverna de Santo Inácio

Na caverna do Santuário de Santo Inácio (Manresa/Espanha), o artista esloveno e jesuíta Marko Rupnik, e sua equipe, têm realizado a instalação do conjunto de mosaicos criado para as capelas laterais. A remodelação faz parte da celebração do Ano Inaciano.

São mais de 550 metros quadrados de mosaicos ocupando as oito capelas laterais do Santuário, que mostram a peregrinação cristã por meio dos Exercícios Espirituais. A previsão é que o Santuário seja reaberto ao público neste mês de abril, enquanto o ato solene de inauguração será em 31 de julho, dia de Santo Inácio, com a presença do Superior Geral da Companhia de Jesus, Padre Arturo Sosa.

» Se interessou? Confira o álbum de imagens da produção do mosaico: <https://bit.ly/3toLuo3>

CPAL: programação especial nos 500 anos de conversão de Inácio

A Conferência dos Provinciais da América Latina e do Caribe (CPAL) organizou uma programação especial para o Ano Inaciano: a partir de maio deste ano a julho de 2022, a cada 15 dias, serão compartilhadas por meio das redes sociais oficiais da instituição uma série de orações relacionadas à temática, totalizando 31 ao final do período. Além disso, a partir de julho de 2021 haverá outros seis momentos de oração ao vivo para que o mundo todo possa partilhar da espiritualidade inaciana e vivenciar a experiência dos Exercícios Espirituais.

» A programação pode ser acompanhada pelas redes sociais da CPAL. Acesse: <https://bit.ly/3xbmLWG>

Programa MAGIS: série de ações para o Ano Inaciano

O Programa MAGIS Brasil preparou uma série de ações entre 2021 e 2022 para celebrar o Ano Inaciano:

1 | Produção de uma caixa comemorativa com três livros da Coleção Santos Jesuítas sobre a vida dos três primeiros companheiros (Inácio, Pedro Fabro e Francisco Xavier) celebrados no Ano Inaciano, e a confecção de fitinhas comemorativas com máximas referentes a eles.

2 | Organização das Experiências MAGIS, de janeiro e julho de 2022, centradas no contexto da espiritualidade, da peregrinação e do serviço aos pobres.

3 | Postagens com imagens e vídeos de declarações de jesuítas e jovens testemunhando os impactos da Espiritualidade Inaciana e do Carisma Inaciano em suas vidas.

4 | O “Dia Comunitário do MAGIS”, no qual todos os Espaços e Centros MAGIS realizarão um momento de Oração Comunitária usando o roteiro de orações para o Ano Inaciano produzido pela Conferência dos Provinciais da América Latina e do Caribe (CPAL).

» Para mais informações, acesse: <https://magisbrasil.com>

RJE: 5º Concurso de Redação e arte com tema do Ano Inaciano

A Rede Jesuíta de Educação Básica (RJE) oficializou a abertura do 5º Concurso de Redação e Arte, que terá como tema os 500 anos da conversão de Santo Inácio de Loyola. A dinâmica tem por objetivo engajar professores e alunos na celebração do Ano Inaciano, além de estimular a produção literária e artística, promovendo a integração entre os colégios e escolas da RJE. As melhores produções de texto, ilustrações e fotografias entre os estudantes das turmas de 7º, 8º e 9º ano de cada instituição jesuíta farão parte de um livro, que será lançado no primeiro semestre de 2022.

» Para saber mais detalhes sobre cada etapa do concurso, acesse o edital em <https://bit.ly/3aeC5HZ>



FAJE: ciclo de conferências para o Ano Inaciano

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), a Rede Servir e a Rede Diakonia propõem para o período comemorativo do Ano Inaciano (2021-2022) um ciclo de conferências on-line. Inspirados pelo lema 'Ver novas todas as coisas em Cristo' e pelas Preferências Apostólicas Universais, os debatedores convidados colocam em perspectiva a espiritualidade em Inácio, a solidariedade, a caridade, o encontro com Deus, entre outros assuntos.

» Para saber a programação completa, acesse: <https://bit.ly/3dp3U2A>

Centro Loyola BH: atividades para aprofundar a espiritualidade inaciana

Para trabalhar e aprofundar o tema da espiritualidade inaciana, o Centro Loyola de BH irá promover mini-cursos, manhãs e tardes de espiritualidade, retiros na modalidade on-line, além de apoiar as iniciativas propostas pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), que preparou uma série de lives mensais para celebrar o Ano Inaciano.

» A programação completa do Centro poderá ser acompanhada pelo site oficial: www.centroloyola.org.br

Leituras especiais para conhecer a espiritualidade inaciana

A leitura das escrituras e de outras tantas obras inspiradas por Deus permite-nos criar uma relação íntima com o Senhor, bem como conhecer os mistérios da criação. Foi assim que ocorreu o processo de conversão de Santo Inácio e, por isso, nesta edição do Em Companhia, destacamos leituras especiais para quem deseja conhecer a espiritualidade inaciana:

- A Revista Itaici terá, a partir de junho (Vol. 124), cinco volumes dedicados a Inácio, abordando o processo de conversão, a espiritualidade, o caminho em direção à santidade, o itinerário geográfico, o ministério da conversação, entre outros assuntos.
- O livro "Encarnados no mundo com os olhos fixos em Jesus", do Pe. Alfredo Sampaio Costa.

» O livro e a revista podem ser adquiridos pelo site: www.loyola.com.br

Pod falar

Em Companhia

Conversão pessoal



Alimentar não somente o corpo, mas também o espírito: como processos de conversão pessoal podem auxiliar a superar os momentos difíceis?

Rememorando os 500 anos da conversão de Santo Inácio de Loyola, convidamos a psicóloga e suicidologista Karina Okajima

Fukumitsu, a educadora dos pés descalços, para refletir sobre a importância da fé no cotidiano de cada um.

» <https://bit.ly/2RoA9pH>



A oportunidade do Ano Inaciano 2021-2022



Em Companhia

Dê o Play: Mensagem do Padre Geral para o Ano Inaciano

Para o Pe. Arturo Sosa, Superior Geral da Companhia de Jesus, as celebrações do Ano Inaciano são um chamado a permitir que o Senhor nos guie em uma renovação; nas descobertas de um novo entusiasmo interior e apostólico, uma nova vida, e de novos caminhos para segui-Lo.

No vídeo, o Padre Geral se dirige aos companheiros e às companheiras de missão, aos jovens, aos jesuítas espalhados por todo o mundo e aos que têm outra crença ou convicção humana, mas participam da mesma luta: "Ao recordar Santo Inácio de Loyola e sua conversão, encontramos alento. Sim, a mudança é possível. Sim, nosso coração de pedra pode se converter em coração de carne. Sim, nosso mundo pode encontrar novas formas de avançar". ■

» <https://bit.ly/2PuwYwa>





Ignatius Soo

ver novas
todas as coisas
em Cristo

www.jesuitasbrasil.org.br